



MOVIMENTOS SOCIAIS ANARQUISTAS NA CIDADE URBANA EM LUTA CONTRA O AUMENTO DA TARIFA DE ÔNIBUS DE GOIÂNIA(GO) NO CURSO DE GEOGRAFIA DA UEG/CCSEH

Rogério de Oliveira Silva

rogerio3108@hotmail.com, Graduando em Geografia -
Universidade Estadual de Goiás – CCSEH, Anápolis (GO)

Introdução

O surgimento da Cidade é um estudo fundamental para se entender a sociedades de classes do mundo contemporâneo e a urbanização atual. Ao abordar um estudo histórico, que passa pelo período paleolítico, sociedade feudal e chega a sociedade capitalista se pode entender como a urbanização está sendo relacionado à sociedade de classes. Através de um estudo no conjunto sociólogo e geográfico, entender mais o que estamos presenciando nas cidades do mundo capitalista. É fundamental para conhecer nossas relações humanas.

Palavras chave: Cidade, Sociedade, Período..

Com as primeiras manifestações da cidade surgindo no período do paleolítico, se nota muitas características da qual entendemos a origem da mesma, entendendo que a humanidade em seu período anterior era de nômades, foi no período paleolítico que em decorrência de necessidades humanas houve a fixação, em um local. O lugar da produção dos seus alimentos coletivos e culturais, as pinturas rupestres são exemplos dessa apropriação.

Fatos como a morte e o enterro de pessoas, são bastante importantes na fixação, Sendo assim, a cultura foi bastante importante para a fixação humana em um lugar.

Percebendo essas características do povo no paleolítico, vemos que (SPÓSITO, M.E.B, 1994 ,p.11) estabelece esclarecimento sobre esse período como segue.

[...] entendermos que o espaço é história nessa perspectiva, a cidade de hoje, é o resultado cumulativo de todas as outras cidades de antes, transformadas, destruídas, reconstruídas, enfim produzidas pelas transformações sociais ocorridas através dos tempos, engendradas pelas relações que promovem estas transformações (SPÓSITO, M.E.B, 1994 ,p.11)



Ao estabelecer essas características de fixação, os agora sedentários povos, viam suas necessidades humanas como alimentação, sendo um grande desafio.

Ao entender essas necessidades se foi uma evolução por meio de atividades de trabalho com sendo necessário se construir moradias que possui uma grande facilidade para se localizar no espaço e se manter nele. A atividade de plantio caça e pesca, estabelece os primeiros ciclos de produção do trabalho em coletividade. Dando assim uma importância ainda maior em grandes grupos se estabelecerem em um determinado lugar.

A organização social e do trabalho estabeleceu hierarquias sociais da aldeia. A construção por meio da sobrevivência formou o que se conhece como o caçador chefe com atividades de caça, este foi o "cargo" mais significativo desse ordenamento social por ele se estabelecer como o chefe político no Paleolítico. No próximo paragrafo de (CARLOS, 1994, p.16) temos uma síntese de como essa relação ocorreu

A relação de dominação criada entre aldeões e caçador-chefe político-rei criou condições para uma relação de exploração. Os tributos tão característicos da vida urbana provavelmente originalizaram-se no respeito ao “caçador “trazidos nas oferendas ao rei””. As oferendas, e depois o pagamento sistematizado de tributos, nada mais eram do que a realização concreta da transferência do excedente agrícola, do mais-produto, revelando a referida participação diferenciada dos homens no processo de produção, distribuição e apropriação da riqueza. Aí se originou a sociedade de classes, e se concretizou a última condição necessária e indispensável à própria origem da cidade. (CARLOS, 1994, p.16.)

A cidade no feudalismo e o surgimento dos burgos

A cidade nessa sociedade feudal possuía além de um contexto de organização social e do trabalho, onde atividades como a agricultura era fundamental para a existência do sistema. Agora como característica se tem um sistema relacionado ao campo, onde as atividades agrícolas se encontravam na área dos camponeses. Temos então o sistema de reinos em áreas fechadas e os burgos que serão os protagonistas da próxima sociedade se encontravam em castelos fechados.

Por tanto a sociedade feudal estabeleceu divisões de castas¹, bastante claras entre muros e terras.



Entender o que se houve de mudança no aspecto urbano, se é necessário entender a concentração de poder, onde podemos colocar uma mudança significativa sobre essa nova urbanização.

As grandes cidades são abandonadas, a forma de viver fica restrita ao feudo, nesse período a preocupação com o público nas cidades praticamente não existe a não ser nas justas (combate entre cavaleiros). O campo passa ser o principal lugar de moradia, da maior parte da população os problemas são resolvidos no feudo. As feiras dentro dos castelos são os elementos urbanos que existem. A sociedade feudal possui suas características como sintetizado por (SPÓSITO. M.E. B, 1994,p.27) com isso ela mostra que.

A principal característica do modo de produção feudal é sua base econômica quase que exclusivamente agrícola. Em nível do econômico, esse modo de produção tinha sustentação em dois "pilares": a mudança do caráter dos latifúndios e a instituição da servidão. (SPÓSITO,.M.E.B,1994,p.27)

A cidade no capitalismo

Ao chegarmos ao capitalismo temos uma posição avançada da urbanização, se anteriormente havia a dúvida se era mesmo um sistema urbano presente nas cidades, no capitalismo a urbanização se torna bastante clara. Com a criação comercial se possibilitou um grande fluxo de capital estimulando a urbanização. Vamos entender mais sobre esse processo de reprodução capitalista, descrito pela referida autora (FANI,1994)

A Reprodução do espaço urbano recria constantemente as condições gerais a partir das quais se realiza o processo de reprodução do capital. Se de um lado aproxima a indústria, as matérias-primas (e auxiliares), os meios de circulação (distribuição e troca de mercadorias produzidas), a força de trabalho e o exército industrial de reserva, de outro lado “aproximam” pessoas consideradas como consumidoras. (FANI,1994,p.83)

No capitalismo a perspectiva urbana, vai além da atividade comercial, a burguesia conseguiu sair do feudalismo e criou atividades regularizadoras do espaço urbano, como não só uma perspectiva econômica, mas sim social, políticas, jurídicas, ideológica e cultural esses fatores fazem com que o espaço urbano se reproduza não apenas por atividades econômicas.

As relações estabelecidas na cidade é que vão se orientar em um aglomerado urbano,



dessa forma temos as atividades preponderantes para a circulação e formação no meio Urbano. Com o advento da revolução industrial que acelerou o processo de urbanização, tivemos a mão de obra assalariada bastante baixa em seus valores. Por tanto as consequências foram o aumento nas grandes cidades. Para entendermos esse processo devemos começar a perceber essas consequências como

Para (RECLUSapudROSSEAU,2010 p.67) a nova fixação humana não era benéfica como se segue como na perspectiva de um Geógrafo anarquista dessa forma.

Reclus não adota uma posição fechada em relação ao fenômeno urbano, e às profundas mutações sociais, especiais ou ecológicas que o acompanham. Ele lembra, por sinal, que, em todos os tempos, bons espíritos lamentaram a existência das grandes cidades, como “Rousseau [que], deplorando o aviltamento de tantos camponeses que se vão perder nas grandes cidades, denomina-as abismo da espécie humana” (RECLUS, 2010, p.64)

Segundo (FANI,1994) Esse processo de acumulação na cidade aumentou assustadoramente, processo este que transformou a cidade internamente depois que a revolução da indústria aconteceu, atividades como o mercado financeiro bancário e o capitalismo concorrencial aumentando a urbanização.

Por tanto a cidade é sim um espaço fundamental e propicio para a circulação agora de capital e propicio para a urbanização.,

Problemática

De que maneira surgiu a cidade?

Metodologia de Pesquisa

A Luta de Classe é um estudo significativo para entender a sociedade. Foi proposto o estudo pelo orientador da pesquisa, tendo nesse capítulo a necessidade de estudos bibliográficos sobre o tema, que em primeiro momento abordou um estudo histórico sobre a cidade.

1) Momentos



Leitura.

Fichamento

Escrita do Capítulo.

Objetivo

Análise histórica sobre a cidade e surgimento das classes sócias

Conclusão

A cidade analisada historicamente, nos remete a possíveis conclusões de que a chegada à cidade capitalista de hoje, não foi por acaso, desde o começo de sua criação a cidade se relaciona com a relação do trabalho humano, que reafirma a conclusão de que a humanidade se transforma pela relação com sua produção, percebido isso desde sua fixação até o seu estabelecimento e suas diferenças sociais. A cidade é um lugar onde estão localizadas várias atividades e instituições que as mesmas planejam e criam situações para sustentar o poder hegemônico. A urbanização é um exemplo claro de como o espaço é formado a atende uma classe social

Bibliografia.

SPÓSITO, Maria Encarnação Beltrão, **Capitalismo e urbanização** 6º ed. – São Paulo, Contexto, 1994—(Repensando a Geografia)

CORRÊIA, Roberto Lobato, **O espaço urbano** 2º ed. --- São Paulo, Ática, 1993

CARLOS, Ana Fani Alessandri, **A (RE) produção do espaço urbano**, 1º ed, São paulo, edusp 1994

SOUZA, Marcelo Lopes de, **Abc do desenvolvimento Urbano** 2º ed.; Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2005

RECLUS, Élisée. **Renovação de uma cidade repartição dos homens**, 1ºed, São Paulo, Imaginário, 2010

GOMES, Paulo Cesar da costa. **A condição urbana: Ensaio de Geopolítica da Cidade**, 2º, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil 2006